

**RESPOSTAS ESPERADAS – PROVA DISSERTATIVA**

ÁREA/ÁREA DE ATUAÇÃO: Agronomia - Fitotecnia / Ciência do Solo / Extensão Rural
TEMA 01: Sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
<p>Definição</p> <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Recuperação de áreas degradadas, aproveitamento racional dos recursos, diversificação da produção, aumento de renda, redução do impacto ambiental.</li></ul> <p>Vantagens (abordando as diferentes atividades produtivas)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Exemplos: aumento do teor de matéria orgânica, melhor utilização do espaço, controle da erosão, redução do uso de agroquímicos, bem estar animal, redução do custo de implantação de pastagens, sequestro de carbono (Agricultura de Baixo Carbono – ABC), etc.</li></ul> <p>Modalidades</p> <p>Espécies utilizadas (culturas agrícolas, silvícolas e forrageiras)</p> <p>Metodologia de implantação e manejo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Preparo do terreno</li><li>- Correção do solo</li><li>- Implantação da floresta</li><li>- Plantio da lavoura</li><li>- Rotação de culturas (arroz/soja/milho)</li><li>- Implantação da pastagem</li></ul> <p>Desafios para a implantação do sistema</p>

**RESPOSTAS ESPERADAS – PROVA DISCURSIVA**

ÁREA/ÁREA DE ATUAÇÃO: Agronomia - Fitotecnia / Ciência do Solo / Extensão Rural
TEMA 02: Propagação assexuada de frutíferas tropicais
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos básicos sobre propagação assexuada</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>- Totipotência</li><li>- Regeneração celular</li><li>- Desdiferenciação<ul style="list-style-type: none"><li>• Situações onde se justifica este tipo de propagação</li><li>• Vantagens e desvantagens da propagação assexuada de frutíferas tropicais</li><li>• Métodos de propagação assexuada</li></ul></li><li>- Estaquia<ul style="list-style-type: none"><li>Exemplos;</li><li>Vantagens e desvantagens;</li><li>Importância da utilização de hormônios vegetais;</li><li>Fatores que afetam o enraizamento;</li><li>Técnicas de estaquia.</li></ul></li><li>- Enxertia<ul style="list-style-type: none"><li>Princípio da técnica;</li><li>Principais finalidades;</li><li>Exemplos;</li><li>Vantagens e desvantagens;</li><li>Fatores que afetam o pegamento do enxerto;</li><li>Tipos de enxertia.</li></ul></li><li>- Mergulhia<ul style="list-style-type: none"><li>Conceito;</li><li>Recomendação;</li><li>Classificação;</li><li>Fatores que afetam a regeneração;</li></ul></li><li>- Propagação assexuada por estruturas especializadas<ul style="list-style-type: none"><li>Tipos de estruturas e exemplos de espécies frutíferas</li></ul></li><li>- Micropropagação de plantas frutíferas tropicais<ul style="list-style-type: none"><li>Conceito;</li><li>Vantagens e desvantagens;</li><li>Fases da micropropagação;</li><li>Aplicações.</li></ul></li></ul>

Nadson de Carvalho Pontes  
Paulo Alcanfor Ximenes  
Anselmo Afonso Golynski  
BANCA AVALIADORA